Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A EFICÁCIA DO MODELO ANTIMANICOMIAL NO CAPS ITANHANDU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: Langs de Arantes Ferreira de Mello

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Itanhandu - MG passou por uma transformação significativa no tratamento de pacientes com transtornos mentais. Anteriormente, havia um elevado número de internações de longa permanência, resultando em recidivas frequentes e altos custos públicos. Em 2022, foi implementado um modelo antimanicomial de cuidado em saúde mental. Objetivo: Descrever a reestruturação do CAPS Itanhandu, alinhada à lógica antimanicomial, através da reformulação do processo de trabalho. Método: Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, iniciado em 2022, envolvendo a reestruturação do trabalho do CAPS em articulação com os demais pontos da Rede de Atenção Psicossocial. Discussão: A implementação de novas práticas no CAPS reduziu significativamente as internações prolongadas, permitindo um manejo mais eficiente das crises. A territorialização indicou um técnico de referência do CAPS para cada unidade básica de saúde, facilitando o acompanhamento contínuo dos usuários e fortalecendo seu vínculo com o CAPS. Oficinas terapêuticas como Yoga, Corpo e Movimento, e Horta e Jardinagem melhoraram a adesão ao tratamento, promovendo autonomia, inclusão social e geração de renda. A descentralização dos casos leves e o matriciamento com a APS fortaleceram a rede de cuidado, permitindo uma abordagem multidisciplinar e integral. Reuniões de equipe proporcionaram reflexão e aprimoramento das práticas, alinhando-se aos princípios da reforma psiquiátrica. Financeiramente, os gastos com internações psiquiátricas e dependência química foram drasticamente reduzidos. Entre 2019 e 2022, a média anual dos gastos municipais com internações de longa permanência foi de 112 mil reais, atingindo 209 mil reais em 2022. Com a reestruturação em 2022, esse custo foi reduzido em 93% em 2023. Até junho de 2024, o gasto com clínicas para internação prolongada foi zero, evidenciando a eficácia e a sustentabilidade do novo modelo de tratamento centrado no território e no uso dos dispositivos da RAPS no manejo de urgências e emergências. Considerações Finais: A mudança na lógica de trabalho do CAPS de Itanhandu trouxe inúmeros benefícios para os usuários, comunidade e administração pública. Este modelo de cuidado, alinhado com os princípios antimanicomiais, mostrou-se eficaz e eficiente na promoção da saúde mental e redução de gastos públicos no município.